

AUTOSSUPERAÇÃO DO ORGULHO (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação do orgulho* é o ato de a conscin, homem ou mulher, autenfrentar, tratar, sobrepujar, eliminar e erradicar o tráfego da soberba, exercendo a capacidade de autocura por intermédio das reciclagens intraconscienciais efetivas e pró-evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *superação* procede do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *orgulho* deriva do idioma Espanhol, *orgullo*, e este do idioma Catalão, *orgull*, “orgulho”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Remoção da postura orgulhosa. 2. Autocura do orgulho. 3. Autossuperação da soberba.

Antonimologia: 1. Automanutenção do orgulho. 2. Palição do orgulho. 3. Autexaltação da imodéstia. 4. Fossilização da soberba.

Estrangeirismologia: a *glasnost* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

Citaciologia. Eis duas citações reflexivas associadas ao tema: – *O orgulho não quer dever, e o amor-próprio não quer pagar* (François La Rochefoucauld, 1613–1680). *Muitos homens têm um orgulho que os leva a ocultar os seus combates e apenas a mostrarem-se vitoriosos* (Honoré de Balzac, 1799–1850).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Orgulho.** A raiz paragenética do orgulho é o **egão**. A automemória minimiza e elimina o orgulho. Todos os que se manifestam com orgulho levam algum esbregue retificador em certo momento da vida evolutiva”. **“O orgulho suicida** é quando a pessoa abre mão da prática profissional, na sua área de *expertise*, ao receber crítica inquestionável sobre algo distinto e paradigmaticamente mais evoluído do que o seu conhecimento prévio que vinha acumulando”.

2. **“Orgulhos.** Os embates entre os orgulhos das pessoas são os precursores e geradores das **guerras**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação do orgulho; o holopensene pessoal da holomaturidade; o holopensene da autossuperação evolutiva; os ortopenses; a ortopenidade; os prioropenses; a prioropenidade; os evolucipenses; a evolucipenidade; o holopensene do autoconhecimento; o holopensene da autoconsciencioterapia; os reciclopenses; a reciclopenidade; o holopensene da interassistencialidade; a incorruptibilidade autopenênica.

Fatologia: a autossuperação do orgulho; a nova postura na troca de afeto; a admissão da necessidade em receber assistência; a eliminação da arrogância; a teimosia transformando-se em perseverança; o amor-próprio equilibrado; a admissão do erro; a autenticidade nas relações conscienciais; a autopesquisa profunda de tráfegos; a aceitação de não ser o melhor em tudo; a auto percepção de não agradar a todos; a eliminação do senso de preservação da autoimagem; os mecanismos de defesa do ego (MDE); a antivitimização; a autorreconciliação; a transformação do perfeccionismo em detalhismo; a eliminação da superficialidade nas manifestações conscienciais; a identificação dos pseudoganhos ao manter a postura orgulhosa; a coragem em assumir o or-

gulho enquanto tráfegar; o amadurecimento da consciência ao reconhecer os prejuízos da postura orgulhosa; a superação da vergonha ao admitir vulnerabilidades; o ato de rever o sentimento de indignação tão recorrente nas interações conscienciais; o ato de *baixar a guarda* nas interrelações conscienciais; a demonstração de sentimentos; os resquícios de posturas monárquicas; a autexposição programada em curso *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 1* (ECP1); as revisões gesconológicas assistenciais permitindo o aprendizado ao receber críticas; a aceitação do heteroafeto; a autossuperação da dificuldade em demonstrar e receber afeto, apesar da afeição intensa; a inclusão do trafor comedimento na convivialidade; o domínio do subcérrebro abdominal; o exercício da gratidão constante a tudo e a todos; a reciclagem da imagem estigmatizada; a auto-decisão em melhorar-se objetivando maior rendimento evolutivo; a ruptura dos mecanismos de funcionamento nocivos e atrapalhadores da proéxis; a *inteligência evolutiva* (IE); a eliminação dos surtos de imaturidade; a erradicação do comportamento de princesa; o descarte do orgulho ferido; a opção pela recin; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossuperação do orgulho permitindo a aproximação do amparo extrafísico; a abertura consciencial para a assistência extrafísica; a evolução interassistencial na prática da tenepes; a utilização da projeção consciencial (PC) na condição de ferramenta aut-evolutiva; as retrocognições permitindo a identificação e possível raiz do retrorgulho; a mobilização básica das energias (MBE) permitindo o aprofundamento na autopesquisa; a autenticidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autossuperação do orgulho–renovação consciencial*; o *sinergismo autoconscienciometria–autoconsciencioterapia*; o *sinergismo priorização–autodeterminação–autorganização*; o *sinergismo assistência–interassistência*; o *sinergismo autoperdão–autorreconciliação–reciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo assistencial gerado pela transparência consciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da intransferibilidade das responsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio da não persistência no erro identificado*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio grupal de juntos se ir mais longe*; o *princípio de não maquiar a doença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva aplicada à autoconsciencioterapia*.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica de identificação da autopensenidade padrão*; a *técnica da retilinearidade autopensênica*; a *técnica de manutenção da autolucidez*; a *técnica da autexposição*; a *técnica do acolhimento–orientação–encaminhamento cosmoético* de conscins e consciexes carentes ou invasoras do microuniverso consciencial; a *técnica do arco voltaico* objetivando os desbloqueios encefálicos; a *técnica conscienciométrica da conscin–cobaia*; a *técnica do preenchimento das folhas de avaliação do Conscienciograma*; a *técnica etiológica do salto baixo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto impulsionador de reciclagens intraconscienciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses benévolas e desassediadas* concretizando a recin.

Ciclogia: o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autorreflexão-autoposicionamento-autodefinição-planejamento da recin; o ciclo autoconsciencioterápico iniciado após os autoposicionamentos cosmoéticos; o ciclo paradiagnóstico-paratratamento; o enfrentamento do ciclo de autocorrupções anticonsciencioterápicas; o ciclo consecução da autoprescrição-autochecagem holossomática.

Binomiologia: o binômio autoposicionamento-autoinocorrutibilidade; o binômio auto-imperdoador-heteroperdoador; o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio autocognição-autorredução; o binômio admiração-discordância.

Crescendologia: o crescendo recexis-recin; o crescendo automotivação-autocoerência-autoconfiança.

Trinomiologia: o trinômio decisão-autoposicionamento-mudança; o trinômio reconhecimento-autorreconciliação-recin.

Polinomiologia: a atuação cosmoética pelo polinômio incorruptibilidade pensênica-lealdade evolutiva-compléxis-moréxis; a inatingibilidade do compléxis pelo polinômio orgulho-cumplicidade anticosmoética-interpretção-melin; a superação do polinômio patológico egoísmo-presunção-orgulho-arrogância.

Antagonismologia: o antagonismo profilaxia / terapia; o antagonismo evocação do amparador / evocação do assediador; o antagonismo pró-atividade / acomodação.

Paradoxologia: o paradoxo de a lealdade ao próprio egão ser deslealdade à própria consciência; o paradoxo de sentir orgulho do orgulho; o paradoxo de recusar assistência no momento de maior necessidade.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia; a evoluciocracia; a autocracia; a pensenocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a autocriticofilia; a recinofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; o abertismo; a ajustofilia.

Fobiologia: o fim da neofobia; a autoexposiciofobia.

Sindromologia: a suplantação da síndrome da mediocrização; a eliminação gradual da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Holotecologia: a consciencioterapeutoteca; a interassistencioteca; a recexoteca; a conscienciotroteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapia; a Autoparapercepcologia; a Autodespertologia; a Autoconscienciometria; a Paraterapêutica; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Interassistenciolgia; a Reciclogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin egocêntrica; a conscin lúcida; a conscin autoconsciencioterapeuta; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evoluciente; o orgulhoso; o arrogante; o vaidoso; o melindroso; o super homem; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário da Conscienciologia.

Femininologia: a evoluciente; a orgulhosa; a arrogante; a vaidosa; a melindrosa; a mulher maravilha; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens orthopen-*

senicus; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens superbus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens incohaerens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação *inicial* do orgulho = a reciclagem de posturas arrogantes visando a heteraprovação; autossuperação *avançada* do orgulho = a reciclagem intraconsciencial do megatrafar promovendo a reestruturação holopensênica.

Culturologia: a *cultura da Autocriticologia*; a *cultura da autolibertação*; a *cultura da saúde consciencial*.

Lucidologia. A autoidentificação do conjunto de posturas orgulhosas mais recorrentes na manifestação consciencial pessoal é parte do processo da autossuperação do orgulho.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autocriticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 posturas para autanálise e identificação da automanifestação do trafar orgulho:

1. **Competição.** Você entra em situação na qual tem chance de perder ou só entra para ganhar? Identifica o medo de fracasso?
2. **Controle.** Você identifica necessidade excessiva de controle buscando manter a zona de conforto?
3. **Empáfia.** Você se considera superior aos demais? É intolerante perante os erros?
4. **Independência.** Você se considera conscin independente, sem precisar de ninguém? Tem dificuldades em pedir ou admitir a necessidade de ajuda?
5. **Melindre.** Você se sente humilhado(a) com facilidade?
6. **Mentira.** Você identifica a necessidade de mentir para manter determinadas aparências? Já se percebeu em situações difíceis financeiramente relacionadas a heteroaprovações?
7. **Patologia.** Você identifica a manifestação da *síndrome da ectopia afetiva* em algum aspecto?
8. **Teimosia.** Você mantém posicionamentos simplesmente para não dar o braço a torcer? Com qual frequência?
9. **Vulnerabilidade.** Você se identifica vulnerável? Qual aspecto busca esconder na automanifestação para se mostrar forte perante outem?

Neoposturas. A partir da autoidentificação das posturas orgulhosas manifestas, inicia-se o processo de autossuperação e renovação pensênica.

Priorologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, 9 neoposturas necessárias à autossuperação do orgulho, listadas em ordem de prioridade:

1. **Aceitação.** Admitir o trafar agora explícito.
2. **Abertismo.** Atentar-se à assistência dos amparadores.
3. **Autocrítica.** Reconhecer ser passível de erro, sendo este, parte do processo de aprendizagem.
4. **Autodomínio.** Buscar o autocontrole das energias pessoais e da autopenalidade.
5. **Aprofundamento.** Sair da superficialidade.
6. **Autenticidade.** Aplicar a autenticidade consciencial nas interrelações conscienciais.
7. **Confiança.** Aprender a confiar nas pessoas e se tornar confiável.
8. **Lealdade.** Ser leal evolutivamente.
9. **Gratidão.** Tornar-se pessoa grata com sinceridade.

Processo. Durante os processos de autossuperação há a necessidade de planejamento da reciclagem intraconsciencial mediante técnicas, cronograma e avaliação dos resultados.

Qualificação. No processo de reciclagem do tráfego orgulho, alguns traços podem servir de grande trampolim, se qualificados. Geralmente, as consciências orgulhosas apresentam, por exemplo, estas 3 características abaixo relacionadas, em ordem alfabética:

1. **Coragem:** qualificar para coragem evolutiva.
2. **Lealdade:** qualificar para lealdade evolutiva.
3. **Teimosia:** qualificar para perseverança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação do orgulho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiadicação:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Catástase autodesassediadora:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Crescendo melin-autossuperação:** Autorrecexologia; Neutro.
09. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Orgulho autoinibidor:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A AUTOSSUPERAÇÃO DO ORGULHO É CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA ASCENSÃO DE NOVO PATAMAR EVOLUTIVO E INTERASSISTENCIAL RUMO À DESPERTICIDADE E À HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identifica a necessidade de autossuperação do orgulho? Ou ainda o considera trafor?

Filmografia Específica:

1. **Orgulho e Preconceito.** **Título Original:** *Pride and Prejudice*. **País:** Reino Unido; & França. **Data:** 2005. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; & Judi Dench. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. **Direção de Arte:** Nick Gottschalk; & Mark Swain. **Roteiro:** Deborah Moggach, com base no livro homônimo de Jane Austen. **Fotografia:** Roman Osin. **Música:** Dario Marianelli. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Companhia:** Focus Features. **Sinopse:** Inglaterra, 1.797. As cinco irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs logo ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os dois passam a ser cada vez mais constantes e apesar das diferenças entre ambos, se apaixonam.

Bibliografia Específica:

1. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução***; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano I; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.180 e 1.181.

A. S. A.